

Segunda-Feira, 29 de Junho de 2026

Mauro Mendes critica banalização da violência após assassinato de morador de rua em Cuiabá

Governador comentou crime cometido por procurador da Assembleia

Márcio Eça do rufandobombonews

O governador Mauro Mendes (União) se manifestou nesta sexta-feira (11) sobre o assassinato do morador de rua Ney Muller Alves Pereira, de 42 anos, ocorrido na última quarta-feira (9) em Cuiabá. O crime, que causou forte comoção, foi cometido pelo procurador da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Luiz Eduardo Figueiredo Rocha e Silva, após um suposto dano causado pela vítima a uma Land Rover.

Mauro Mendes classificou o caso como mais um reflexo da “banalização da violência” no país. “É lamentável que hoje exista essa vandalização da violência. Pessoas que você nem imagina que façam parte de qualquer tipo de delito cometem crimes horríveis e horrorosos como esse”, afirmou o governador.

Para ele, a função pública ou o cargo ocupado pelo autor do crime não devem interferir na responsabilização. “Independente da função que ele tenha, a lei precisa ser mais ampliada, mais pura, mais rigorosa, como forma de desestimular esse tipo de comportamento”, pontuou.

O governador também criticou a sensação de impunidade que, segundo ele, contribui para o avanço da violência no país. “Existe uma sensação de impunidade pairando no Brasil há muitos anos. Isso está criando e retroalimentando a cultura da violência. Por isso acredito que precisamos revisar o Código Penal brasileiro e endurecer as penas, para que as pessoas, nem mesmo em seus piores momentos, tenham a ideia de cometer um crime acreditando que ficarão impunes”, concluiu.